Delegação só de mulheres representa o Paraná na maior feira de artesanato do Brasil

11/09/2025

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

A Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) está com uma delegação formada exclusivamente por mulheres artesãs para representar o Paraná na 7ª edição do Festival Nacional de Artesanato e Cultura (Fenacce). O evento começou terça-feira (9) e segue até sábado (14), no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza.

No estande do Artesanato Paranaense na Fenacce, estão expostas obras de artesãos pertencentes a uma associação e de uma cooperativa: a Associação dos Núcleos Artesanais de Vizinhança (Anav) e a Cooperativa Social dos Artesãos Empreendedores do Paraná (Cooparte).

Para a secretária da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, o fato de a delegação ser 100% feminina destaca valores importantes. “A Fenacce é uma oportunidade única para mostrar ao Brasil a qualidade e a diversidade do artesanato paranaense. Ao levarmos exclusivamente mulheres artesãs, reforçamos nosso compromisso com o empoderamento feminino e com a preservação das tradições culturais do estado”, destacou.

- [Atendimento às mulheres: mais de 60 cidades já receberam o Ônibus Lilás em 2025](#)

Segundo Leandre, esta ação busca valorizar o protagonismo feminino no setor artesanal, incentivar a geração de renda e ampliar a presença do Paraná em uma das principais vitrines de artesanato do País.

Segundo a coordenadora Estadual de Fomento ao Artesanato, Pollyana Medeiros, a escolha dos representantes seguiu critérios técnicos. O processo passa por uma curadoria independente, realizada por profissionais de outros órgãos e demais secretarias, que analisam os trabalhos e encaminham os selecionados para o Programa do Artesanato Brasileiro (PAB). Neste ano, o resultado contemplou apenas mulheres - não por um recorte específico, mas pelo mérito das propostas apresentadas.

“Cada feira, cada exposição, cada festival é uma vitrine que pode mudar a trajetória de uma artesã. A Fenacce coloca o Paraná no mapa nacional do artesanato de alto padrão e demonstra que, com investimento e suporte, nossas mulheres têm muito a conquistar”, afirmou Pollyana.

- [Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino conclui formação em Irati](#)

Entre as artesãs paranaenses que estão em Fortaleza, está Edina Grzybowski, de Paranaguá, no Litoral, que descreveu a participação na Fenacce como uma oportunidade de crescimento e valorização do artesanato paranaense.

“Participar da Fenacce é uma experiência fantástica. O artesanato me complementa como pessoa e profissional; não vivemos apenas dele — nós o sentimos. Sou grata a Deus por ter a chance de ampliar conhecimentos, conhecer novas culturas e valorizar o que amo fazer. Agradeço ao Governo do Estado e à equipe que nos apoia, sempre dedicadas a fortalecer nosso trabalho. Sinto-me realizada e orgulhosa de representar o Paraná como artesã”, afirmou.

- [Projeto de equoterapia da Polícia Militar amplia atendimento com apoio da Sanepar](#)

PROTAGONISMO QUILOMBOLA – Pela primeira vez, uma das selecionadas é uma representante quilombola, oriunda do município de Adrianópolis, no Vale da Ribeira, que traz consigo um artesanato local de grande expressividade. Suas peças refletem saberes tradicionais por meio da produção de objetos em fibra de bananeira, cana-de-açúcar e taboa - materiais que se conectam de forma viva ao cotidiano e à cultura da comunidade.

FUNCIONAMENTO – A Semipi é responsável por selecionar, preparar e acompanhar as artesãs durante todo o evento. A Secretaria oferece suporte logístico completo, incluindo transporte das participantes e das peças, hospedagem, alimentação, além de orientações técnicas sobre a exposição, relacionamento com clientes e estratégias de venda. Todo o custeio da participação da delegação paranaense é assumido pelo Governo do Estado, garantindo que as artesãs representem o Paraná sem custos próprios.